

Calendário de Vacinação do ADULTO e do IDOSO

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2011

VACINAS	ESQUEMAS	COMENTÁRIOS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Uma ou duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias) para homens e mulheres até 49 anos, de acordo com histórico vacinal, de forma que todos recebam no mínimo duas doses na vida. Dose única para homens e mulheres com mais de 49 anos.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B	Hepatite A: duas doses, com intervalo de seis meses após a primeira (esquema 0-6 meses).	<ul style="list-style-type: none"> A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B. Esquemas especiais de vacinação contra a hepatite B: <ul style="list-style-type: none"> a) para imunodeprimidos e renais crônicos: dose dobrada (2 mL = 40 mcg) em quatro aplicações (esquema 0-1-2-7 meses); b) para imunocompetentes com alto risco de exposição: dose normal (1 mL = 20 mcg), em quatro aplicações (esquema 0-1-2-7 meses) com intervalos de um mês entre a primeira e a segunda, e a segunda e a terceira, e de seis meses entre a terceira e a quarta. 	NÃO	SIM
	Hepatite B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses).		SIM, até 24 anos*	SIM
	Hepatite A e B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses). A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.		NÃO	SIM
HPV	A vacina HPV deve ser indicada para a prevenção de infecções por papilomavírus. Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: uma vacina contendo os tipos 6, 11, 16, 18 de HPV com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses, indicada para meninas, meninos e jovens de nove a 26 anos de idade, e outra vacina contendo os tipos 16 e 18 de HPV com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses para meninas e mulheres de dez a 25 anos de idade.	A vacinação de mulheres mais velhas contra o HPV é considerada segura e eficaz por órgãos regulatórios de alguns países do mundo. A melhor época para vacinar é a adolescência, mas, a critério médico, mulheres com mais de 25 ou 26 anos, mesmo que previamente infectadas, podem ser vacinadas.	NÃO	SIM
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto).	<ul style="list-style-type: none"> O uso da vacina dTpa está especialmente indicado para adultos que convivem ou cuidam de lactentes menores de um ano, visto serem um dos principais transmissores da <i>Bordetella pertussis</i> para esse grupo. Deve-se considerar fortemente a indicação da vacina dTpa para idosos. Uma dose de vacina dTpa é recomendada, mesmo nos indivíduos que receberam a vacina dupla bacteriana do tipo adulto (dT) há dois ou mais anos. 	dT SIM	dT NÃO
	Com esquema de vacinação básica incompleto (que tenha recebido menos de três doses do componente tetânico durante a vida): completar o esquema de três doses, aplicando uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) no esquema 0-2-6 meses.		dTpa NÃO	dTpa SIM
Varicela (catapora)	Duas doses com intervalo de dois meses entre elas.	Indicada apenas para adultos sem história anterior de varicela. Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	NÃO	SIM
Influenza (gripe)	Dose única anual.	–	SIM, para grupos de risco	SIM
Pneumocócica 23-valente	Dose única.	<ul style="list-style-type: none"> Recomendada para maiores de 60 anos de idade e pessoas com doenças crônicas (cardiopatas, pneumopatas, diabéticos asplênicos etc.) e outras condições consideradas de risco para a doença pneumocócica. 	SIM, para grupos de risco**	SIM
Meningocócica conjugada	Uma dose, mesmo para aqueles vacinados na infância ou há mais de cinco anos.	Ainda que baixa a incidência da doença meningocócica em pacientes adultos, recomenda-se a vacinação, quando possível ou em casos de surtos ou viagens de risco. A vacina meningocócica conjugada quadrivalente (tipos A,C,W135 e Y) deve ser considerada opção para a imunização de adolescentes e adultos.	NÃO	SIM
Febre amarela	Uma dose a cada dez anos, para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou se mudar para essas regiões, assim como para atender as exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação. Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem. 	SIM	SIM

* Nos estados da região Norte, a vacina contra hepatite B está disponível para pessoas de até 39 anos de idade.

** A vacina contra o pneumococo é aplicada durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, nos indivíduos que convivem em instituições fechadas, tais como casas geriátricas, hospitais, asilos e casas de repouso, com apenas um reforço cinco anos após a dose inicial.